



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE  
À NIGÉRIA, BENIN, GABÃO E GUINÉ EQUATORIAL  
12-19 DE FEVEREIRO DE 1982

**SANTA MISSA PARA AS FAMÍLIAS**

***HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II***

*Onitsha, Nigéria*

*Sábado, 13 de Fevereiro de 1982*

Com o apóstolo Paulo digo-vos: "Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão e longanimidade, suportando-vos uns aos outros, perdoando-vos mutuamente" (Col 3, 12).

Com estas palavras vos saúdo, maridos e esposas, pais, mães e filhos. Saúdo-vos, famílias nigerianas, e por meio de vós saúdo o passado, o presente e o futuro do povo da Nigéria.

O Papa vem hoje até vós no nome de Cristo, que rezou por Pedro, para que tendo sido ele confirmado na sua fé pudesse confirmar os seus irmãos. Venho para junto de vós no nome do Filho de Deus que se fez homem e viveu entre nós, *inserido numa família humana*. Jesus está junto das alegrias e sofrimentos da vida familiar. Compreende as esperanças e desilusões da família e compartilha os acontecimentos que envolvem a história de cada uma delas.

Nesta celebração eucarística desejo que juntos reunamos, por assim dizer, o amor, a unidade, a piedade, o perdão, a paciência, as esperanças e as aspirações, o trabalho, os sofrimentos e os dissabores de todas as famílias da Nigéria, a fim de os oferecer como sacrifício espiritual ao nosso Pai celeste, mediante o seu Filho Jesus Cristo e em união com o sacrifício de Cristo na cruz. Desejo rezar convosco e por vós, para demonstrar a Jesus que acreditamos na força do amor para desenraizar o mal e o eliminar dos nossos corações. Desejei vir entre vós para vos

encorajar a pôr em prática o ensinamento de São Paulo "colocando acima de tudo a caridade", de maneira que a paz de Cristo possa reinar nos vossos corações" (cf. *Col 3*, 14-15).

1. Irmãos e irmãs, as vossas famílias possuem tantos valores positivos e louváveis, baseados nas vossas tradições familiares. Tendes fortes vínculos de família. Os filhos são considerados uma bênção, e são desejados como coroamento do matrimónio. O sistema da família patriarcal dispõe de afectuoso ambiente humano para o cuidado dos órfãos, dos anciãos e dos pobres.

Contudo há também algumas sombras. Por tradição a vossa cultura não excluía a poligamia, mesmo se muitos matrimónios eram e são monogâmicos. Às vezes as mulheres não gozaram de alguns dos seus direitos. E os inimigos modernos da família, a abominável degradação de alguns valores fundamentais — divórcio, contracepção e aborto — não pouparam o vosso país.

O meu apelo e convite que vos faço, famílias cristãs da Nigéria, é o mesmo apelo e convite que dirigi a todas as famílias cristãs do mundo na minha recente Exortação Apostólica *Familiaris consortio*: "Família, torna-te aquilo que és!".

2. A família vem de Deus. É o Criador que predipôs o pacto de amor de um homem e de uma mulher. Ele abençoou o amor deles e tornou-o fonte de mútuo auxílio. Fê-lo fecundo, e estabeleceu a sua permanência até à morte. No plano do Criador, a família é uma comunidade de pessoas. Por conseguinte a *forma fundamental da vida e do amor na família* consiste no respeito de cada pessoa, de cada um dos membros da família. Os esposos estimam-se e mantêm entre si mútuo respeito. Pais, respeitai a personalidade singular dos vossos filhos. Filhos, prestai aos vossos pais obediente respeito. Todos os membros da família devem sentir-se aceitos e respeitados porque devem sentir-se amados. De modo particular os anciãos e os doentes.

*O respeito no seu sentido profundo significa fidelidade.* Respeito quer dizer recíproca aceitação, confiança e união, paciência e perdão quando necessários, além e apesar das dificuldades pessoais, que não podem nunca justificar a falta de amor. Esposos e esposas, amai-vos reciprocamente; sacrificai-vos um pelo outro e pelos vossos filhos. Resisti a todas as tentações de vos trair um ao outro.

3. Dado que o amor do esposo e da esposa é uma só participação na vida do próprio Deus, deveria ser genuína e generosamente aberto a uma nova vida. Deveria ser aberto a todos aqueles cuja vida é diminuída ou ameaçada por necessidades de qualquer género. Famílias cristãs da Nigéria, deixai que o vosso exemplo resplandeça diante do mundo inteiro: defendei o direito à vida. Não aceiteis uma mentalidade contrária à vida, enraizada "na corrupção da ideia e da experiência da liberdade concebida não como capacidade de realizar a verdade do projecto de Deus sobre o matrimónio e a família, mas como força autónoma de afirmação, não raramente contra os outros, para o próprio bem-estar egoístico" (*Familiaris consortio*, 6).

Prestareis grande serviço ao vosso país, à Igreja e à humanidade inteira, se procurardes de algum modo possível *salvaguardar o amor pela criança* que faz parte da vossa cultura e das vossas tradições familiares. Amai os vossos filhos como Maria e José amaram, protegeram e educaram a Jesus.

Sei que no vosso país um casal sem filhos carrega uma grande cruz, que deve ser suportada com coragem por toda a vida. Aos esposos que não podem ter filhos próprios, digo: não sois menos amados por Deus; o vosso amor recíproco é completo e fecundo quando é aberto aos outros, às necessidades do apostolado, às necessidades dos pobres e dos órfãos, às necessidades do mundo.

4. E se perguntamos agora às famílias nigerianas: Qual é o vosso contributo específico para o vosso país? Então de novo digo: "*Tornai-vos aquilo que sois*", a primeira e vital célula da sociedade. Da família, de facto, nascem os cidadãos, na família encontram eles a primeira escola daquelas virtudes sociais, que são a alma da vida e do desenvolvimento da própria sociedade (*Familiaris consortio*, 42). É a família que remove do anonimato cada homem e mulher e os torna cônscios da sua dignidade pessoal, enriquecendo-os de profundas experiências humanas e colocando-os activamente na sua unicidade e no contexto da sociedade.

Irmãos e irmãs, se amais o vosso país, amai também a vossa vida de família. Se desejais evitar que a vossa sociedade corra o risco de se tornar sempre mais despersonalizada e estandardizada e por isso inumana e desumana, reforçai então as vossas estruturas da vida familiar. Respeitai-a.

E vós, jovens, preparai-vos para o matrimónio com a oração, autodisciplina, mútuo respeito e castidade. Porque o dom total e genuíno de vós mesmos só pode realizar-se no indissolúvel amor conjugal.

5. Famílias cristãs da Nigéria! A vossa dignidade e responsabilidade como discípulas de Jesus vem do facto que vós sois chamadas a ser santas, e a ajudar mutuamente a comunidade eclesial e o mundo a tornarem-se santos. Escutemos de novo as palavras de São Paulo da segunda leitura: "a mensagem de Cristo em toda a sua riqueza vos seja familiar. Instrui-vos uns aos outros com toda a sabedoria".

Tornai-vos santos mediante os dons do Senhor, dons de fé, esperança e caridade, mediante a oração pessoal e familiar, mediante amorosa confiança no vosso Pai celeste, mediante a vida da graça nutrida e sustentada com os sacramentos. Tornai-vos santos participando na vida da Igreja nas vossas comunidades locais, nas vossas paróquias, nas vossas dioceses, com respeito e amor pelos vossos sacerdotes e Bispos. Tornai-vos santos no "serviço de amor" — amor a Deus e ao vosso próximo, sobretudo às vossas famílias. Tornai-vos santos e fazei com que a vida e as actividades das vossas comunidades sociais e nacionais sejam santas.

Abençoo e agradeço a todos os que trabalham pela promoção da família, especialmente os vossos Bispos e os vossos sacerdotes que celebram os sagrados mistérios, que instruem, abençoam, aconselham, consolam e reconciliam. Agradeço aos catequistas e a todos os que trabalham no apostolado leigo. E, de modo todo especial, aos religiosos e às religiosas que são testemunho vivo dos verdadeiros valores evangélicos.

É-me grato conhecer o excelente trabalho realizado pela Associação pela Vida na Nigéria, em favor de uma paternidade responsável conforme os ensinamentos da Igreja. Também me é grato conhecer os programas para o melhoramento da vossa vida matrimonial. Deus abençoe estas iniciativas!

Abençoo todas as famílias que rezam juntas. Famílias cristãs da Nigéria, o Papa pede-vos hoje que incrementeis a oração familiar, a oração diária em família: maridos e esposas, os pais com os seus filhos. Sede particularmente devotos do santo Rosário. Rezai a Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, a Mãe das famílias cristãs. O Senhor não deixará de abençoar a família que reza unida, no nome de Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

6. Meus irmãos e irmãs, estou convicto de que o nosso encontro aqui, hoje, será marcado por uma nova efusão do Espírito do Senhor sobre a Igreja na Nigéria. Estou aqui no meio de vós em obediência ao mandato de Jesus: "Ide, pois, ensinai a todas as nações; baptizai-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Dentro de poucos instantes baptizarei e darei a confirmação a um grupo de catecúmenos que representam as várias dioceses da Nigéria. A semente plantada nesta terra através da fiel proclamação da Igreja da Boa Nova da salvação deu fruto. Para Jesus Cristo, em quem temos a redenção mediante o Seu sangue, temos novos membros no seu Corpo, a Igreja.

Estes irmãos e irmãs querem agora ser purificados com a água pelo poder da Palavra viva (cf. *Ef* 5, 26) que os tornará participantes da mesma vida de Deus (cf. *2 Ped* 1, 4) e seus filhos adoptivos (cf. *Rom* 8, 15; *Gál* 5, 5). Eles e todos nós juntos faremos a profissão de fé da Igreja no poder da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. No Baptismo não somos só sepultados com Cristo; com Ele também ressuscitamos, porque acreditamos no poder do Senhor que O ressuscitou da morte (cf. *Col* 2, 12).

Na Confirmação estes nossos irmãos e irmãs serão fortificados para se tornarem membros activos da Igreja e para edificarem o Corpo de Cristo na fé e no amor. Eles serão marcados com os dons do Espírito Santo para o serviço da Igreja no amor.

Irmãos e irmãs, estes sagrados ritos da iniciação cristã — Baptismo, Confirmação e Sacrifício Eucarístico — recordam-nos que somos testemunhas de Cristo. Acenda Ele nos nossos corações um amor sempre maior!

A Ele, ao Senhor da vida, peço por todas as famílias da Nigéria: por todos os que se esforçam para viver o testemunho da fé, pelas famílias que não compartilham a nossa fé mas respeitam os mais altos ideais da vida familiar, pelas famílias divididas, por aquelas que estão em dificuldades, pelas viúvas e pelos órfãos.

A Sagrada Família de Nazaré, Jesus, Maria e José, abençoe todas as famílias da Nigéria! *Amém.*